



Plano de trabalho

1) Descrição do objeto, devendo ser demonstrado o nexo entre o objeto e as atividades, projetos e metas a serem atingidas:

O “Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos” tem como objetivo oportunizar “espaço de convivência, formação para participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, para 90(noventa) crianças e adolescentes, de vulnerabilidade e risco pessoal, na faixa etária dos 06 (seis) aos 15 (quinze) anos de idade, do município de Gravataí -RS, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária”. Contribui para ressignificar vivências e potencializar novas alternativas para transcender a vulnerabilidade e risco social.

As atividades e projetos propostos serão desenvolvidas no turno inverso à escola, das 8horas às 12horas e das 13horas às 17horas. Serão proporcionadas atividades lúdicas, culturais e esportivas, como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. O caráter é preventivo e proativo onde o processo metodológico aplicado é focado em uma pedagogia de inclusão, pelas possibilidades e pelas escolhas dos próprios sujeitos. Serão ações socioeducativas que consistem na promoção e no acesso a jogos, oficinas, atividades de campo, dinâmicas, palestra, cultura da paz e solidariedade tendo como princípio básico a intercomplementariedade de ações entre família, escola e comunidade.

Tais atividades e projetos estão diretamente vinculado as metas uma vez que as intervenções serão realizadas em grupos respeitando o ciclo de vida buscando complementar o trabalho social com as famílias (CRAS PAIF). Soma-se a isso o fato de que as ações são voltadas a proporcionar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade, integração ,troca de experiências, valorização do sentido de vida coletiva, protagonismo, prevenindo-se inclusive a ocorrência de situações de risco. Soma-se a isto o fortalecimento das relações familiares e comunitárias .



2) Descrição das atividades

Nº	Atividade	Descrição
1.	Arte-educação: cultura e artes	Será desenvolvida de forma lúdica e com a perspectiva da arte como forma de transformação pessoal e social através do teatro, música, pintura, desenho, literatura, entre outros. O objetivo é contribuir para a manifestação da criatividade e a livre expressão de pensamento e sentimentos, possibilitando o estímulo de potencialidades e manifestações da cultura popular.
2.	Oficina de musicalização	Proporcionar processo de construção do conhecimento musical estimulando e contribuindo com a formação global do usuário. Também favorece a vivência artística por meio de brincadeiras, expressão corporal, histórias, desenvolvendo percepção auditiva, visual, tátil a inteligência artística e a sensibilidade.
3.	Oficina de dança e expressão corporal	Incentivar e promover a expressão corporal, desinibição dos participantes do projeto.
4.	Apresentação das práticas em festas comemorativas, eventos, vivências externas desenvolvidas para comunidade e sociedade.	Realizar apresentações de práticas, festas comemorativas, eventos e vivências externas para os pais, escolas da região e para a comunidade em geral como forma de interação e divulgação do trabalho desenvolvido.
5.	Jogos Cooperativos, Esporte, Lazer e Saída a campo	É fundamental para o desenvolvimento corporal, bem como para processo de socialização e vivência em grupos. Os jogos estimulam a aceitação de regras e limites, reforçando os aspectos positivos da competição, da solidariedade e respeito mútuo. Será realizada analogia às normas sociais, focando-se na Paz e Solidariedade repudiando qualquer espécie de violência. Será valorizada as iniciativas de participação, promovendo a auto-estima das crianças e adolescente e facilitando a convivência em grupos. A saída de campo, passeios e visitas acontecerão a fim de ampliar o universo cultural e informacional da criança e do adolescente, contextualizando aprendizagens. Haverá atividades inter geracionais.
6.	Acompanhamento e monitoramento das atividades escolares	Realizar um acompanhamento nas escolas, das crianças e adolescentes partilhando informações sobre o seu desenvolvimento. Oferecer espaço para a realização de "temas de casa".
7.	Direitos Humanos, Cidadania,	Propõe-se propiciar um espaço de diálogo e exercício da cidadania, estimulando a prática da conversa, da escuta,



	Ética Religiosa, Formação Humana e Projeto de Vida	do argumento e desenvolvimento do censo critica. Tem caráter formativo e informativo, devendo integrar-se com as demais áreas programáticas contribuindo para a autonomia, considerando os seus anseios, duvidas, expectativas e experiências .Haverá palestras sobre sexualidade, drogas, saúde entre outras. Implantação do projeto "Trocando ideias".
8.	Meio ambiente e consumo responsável	O desenvolvimento dessa área amplia a consciência das interrelações e interdependências da natureza com o homem na construção e manutenção da vida, propiciando a criança e o adolescente a perceber-se como parte integrante da natureza, para que criticamente possa identificar as atitudes pessoais como elemento fundamental e responsável em relação ao meio ambiente. O desenvolvimento desse módulo contemplará conteúdos tais como: coleta de lixo seletiva, cuidado com a água, consumo responsável, reciclagem de lixo entre outros, favorecer a compreensão de problemas que afetam a vida das pessoas, da comunidade, família, município, seu país e seu planeta;
9.	Inclusão Digital	Possibilitar ao educando utilizar a informática como ferramenta que irá interagir com outras oficinas transformando a aprendizagem mais atrativa e contemporânea, por meio do acesso as tecnologias.
10.	Grupo com as famílias	A participação de famílias e seus representantes se constitui em uma oportunidade de conhecer mais amplamente a realidade de cada usuário, bem como fortalecer vínculos com o CSMMQ-usuário-família.
11.	Formação Continuada	Garantir de forma continuada formações para a equipe do CSMMQ com o intuito de qualificar, reciclar e atualizar conhecimentos. Haverá espaços para análise e reflexão da teoria-práxis-teoria, palestras, jornadas pedagógicas, visitas a outras OSC'S que executam o mesmo serviço.
12.	Reuniões com a rede e CRAS Barnabé/São Judas	Serão realizadas reuniões mensais entre os diversos atores técnicos profissionais (Escolas, CRAS, ...) comprometidos com a proposta para integração, compartilhar aprendizagens e vivencias, estudo de casos, o plano de acompanhamento individual/familiar e avaliações.



3) Previsão de despesas e receitas com recurso da parceria

ESPECIFICAÇÃO		R\$
DESPESAS CUSTEIO		
SERVIÇO PESSOA FÍSICA	Contratação de Pessoal	12.910,00
SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	Contratação de Transporte	23.000,00
	TOTAL MENSAL CUSTEIO	35.910,00
	TOTAL ANUAL CUSTEIO	430.920,00

4) Indicação do número de vagas para atender a demanda

Orientação de faixa etária para desenvolvimento dos grupos do SCFV	Nº de crianças e adolescentes Período Parcial (manhã ou tarde)
6 (seis) a 9 (nove) anos	Manhã - 15 crianças (09 metas referenciadas do Cras São Judas e 06 metas referenciadas do Cras Barnabé) Tarde - 15 crianças (08 metas referenciadas do Cras São Judas e 07 metas referenciadas do Cras Barnabé)
10 (dez) a 11 (onze) anos	Manhã - 15 pré adolescentes (08 metas referenciadas do Cras São Judas e 07 metas referenciadas do Cras Barnabé) Tarde- 15 pré adolescentes (09 metas referenciadas do Cras São Judas e 06 metas referenciadas do Cras Barnabé)
12 (doze) a 15 (quinze) anos	Manhã - 15 adolescentes (08 metas referenciadas do Cras São Judas e 07 metas referenciadas do Cras Barnabé) Tarde - 15 adolescentes (08 metas referenciadas do Cras São Judas e 07 metas referenciadas do Cras Barnabé)
Total de usuários (as)	90 usuários



5) Forma de execução (pré definido pela SMFCAS)

Metas	Prazo estimado para execução
<p>1. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos está preconizado pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS) é um serviço oferecido pela Proteção Social Básica através dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). É realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. As ações são organizadas de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.</p>	<p>12 meses</p>
<p>2. As atividades devem ser desenvolvidas em grupos, para os ciclos etários que compreende as idade de 6 (seis) a 15 (quinze) anos e deverão primar por momentos de: escuta, valorização e reconhecimento do outro; produção coletiva; exercício de escolhas; tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo; diálogo para a resolução de conflitos e divergências; reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas; experiências de escolha e decisão coletiva; experiências de aprendizado e ensino de igual para igual; experiências de reconhecimento e nomeação de emoções nas situações vividas; experiências de reconhecimento e admiração das diferenças; entre outras. É essencial que as atividades desenvolvidas nesses encontros sejam planejadas e considerem os eixos norteadores do serviço, tais como: convivência social, direito de ser e participação, a fim de que efetivamente criem situações desafiadoras para os usuários e os estimulem, bem como os orientem, a construir e reconstruir suas histórias e vivências individuais e coletivas.</p>	<p>12 meses</p>
<p>3. O SCFV deve dispor dos seguintes ambientes físicos:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Sala de atendimento individualizado;b) Espaço de recepção e administrativo;c) Sala para atividades coletivas e comunitárias;d) Espaço externo para atividades coletivas; <p>e) Cozinha para preparo de refeições e lanches a ser oferecidos aos usuários (as) do SCFV;</p> <p>f) Instalações sanitárias com separação de masculino e feminino;</p> <p>g) Espaços com iluminação adequada, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade.</p>	<p>12 meses</p>



6) Definição de parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas

-Educando:

Assiduidade,

Cumprimento das normas de convivência,

Ações propostas pelo educando que demonstrem protagonismo, convivência e participação,

Permanência na escola.

-Família ou responsável:

Participação efetiva,

Atendimento das orientações dadas.